



**PLANO MUNICIPAL DE CULTURA  
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

## QUADRO SÍNTESE DE FRAGILIDADES E OBSTÁCULOS

- 1 - Ausência de dados e pesquisas das manifestações culturais, da distribuição dos bens culturais e dos hábitos de consumo cultural na cidade do Rio de Janeiro.
- 2 - Falta de percepção por parte da população da potencialidade da cultura da cidade
- 3 - Carência de espaços públicos de formação para técnicos, artistas, produtores e gestores culturais
- 4 - Necessidade de capacitação técnica para gestores que administram espaços públicos da rede de equipamentos municipais de cultura.
- 5 - Carência de escritórios de apoio a elaboração de projetos culturais no município.
- 6 - Percepção por parte de produtores e artistas, sobre a dificuldade de acesso aos mecanismos de fomentos públicos aos novos sujeitos criativos da cultura.

- 7 - Ausência de um programa permanente de arte educação para formação de educadores e de plateia, em especial na área de museus e nos centros culturais da cidade.
- 8 - Insuficiência de espaços de apresentação , há poucos palcos, principalmente adequados á dança na cidade, para atendimento a demanda de produção.
- 9 - Necessidade de reestruturação e revocacionamento dos equipamentos públicos de cultura no sentido de prepará-los para o recebimento das diferentes manifestações artísticas
- 10 - Ausência de um programa permanente de bolsas de incentivo à pesquisa na área cultura
- 11 - A política de fomento, via editais não atende de forma universal a todos os segmentos artísticos , principalmente os produtores e artistas das áreas distintas do eixo Centro - Zona sul.
- 12 - Ausência de um programa de fomento anual que contemple a manutenção de companhias, o processo de pesquisa e criação artística.
- 13 - Ausência de linhas de financiamento reembolsáveis para custeio de pequenas produções.

14 - A viabilidade de circulação de ações de cultura em todas as áreas da cidade se traduz impossível, tendo em vista a insuficiência de equipamentos culturais em todas as regiões.

15 - Na área de audiovisual grande parte dos investimento públicos são em sua maioria para o cinema, restando prejudicada a parcela de investimento para o desenvolvimento de novos formatos.

16 - Dificuldade de articulação entre o Poder Público e a iniciativa privada.

17 - Dificuldade de articulação entre a Secretaria Municipal de Cultura e as demais secretarias da Prefeitura.

18 - As ações de fomento das três esferas de poder não são articuladas e complementares, sendo muitas vezes concorrentes.

19 - Os Mecanismos de isenção fiscal – ISS são de difícil aplicação, em razão dos mecanismos burocraticos.

20 - Necessidade de revisão tributária na aplicação de contratos, convênios e no funcionamento das ações no campo das artes e da cultura.

- 21- Necessidade de revisão da Lei Orgânica Municipal . Os dispositivos do capítulo da cultura são ultrapassados e necessitam de revisão
- 22 - Necessidade intensificar a interlocução com o poder legislativo, em especial com a Comissão de Educação e Cultura de forma a se discutir as questões referentes à cultura.
- 23 - Ausência de sinalização urbana com simbologia universal em monumentos e locais históricos da cidade .
- 24 - Ausência de investimento para que os bairros atraiam público aos seus equipamentos culturais
- 25 - A infraestrutura de transporte público não favorece a circulação de visitação aos equipamentos culturais.
- 26 - Necessidade de promover as instalações e os mecanismos de acesso de portadores de necessidades especiais aos equipamentos de cultura da cidade.
- 27 - Valor facial do ingressos são dispendiosos, mesmo aqueles espetáculos fomentados com verba pública. Esse fator dificulta o acesso de público aos bens e produtos culturais, não são acessíveis ao grande público e seus ingressos.

28 - As manifestações culturais afrodescendentes e de minorias encontram dificuldade de utilização dos espaços culturais, em especial os blocos afro e as folias de Rei.

29 - Necessidade de preservação dos acervos, em especial da produção audiovisual.

30 - Concentração de equipamentos culturais, entre públicos e privados em determinadas áreas da cidade , principalmente no Centro e na Zona Sul.

31 - Supressão de exibição de filmes de curta metragem, antes da exibição dos filmes de longa-metragem.

32 - Não há regulamentação da profissão de artista. Eles atuam de maneira informal no mercado de trabalho.

## QUADRO SÍNTESE DE VOCAÇÕES E POTENCIALIDADES

- 1 -Presença de Universidades Federais, Estaduais e privadas que são centros de excelência na formação de alunos e na formulação de pesquisas.
- 2 -Presença de um Instituto Municipal que produz informação e análise para o planejamento e efetividade das políticas públicas da Cidade do Rio de Janeiro
- 3 -Presença de escolas municipais e outros equipamentos públicos em todos os bairros, potencializando o uso de espaços a serem utilizados para apresentações.
- 4 -Disponibilidade de subvenção às lonas dos circos de forma a que estas possam abrigar outras atividades artísticas, em locais onde não se tenha espaços culturais .  
Presença de estações de trens, ônibus e metrô que podem ser espaços de apresentação de diferentes linguagens artísticas.
- 5 -Existência de próprios municipais, série de imóveis desocupados que podem ser utilizados para abrigar condomínios culturais e/ou residências artísticas.
- 6 -Disponibilidade de equipamentos privados com potencial vocação para implantação de política pública de cultura que podem ser subsidiados pelo Poder público, em substituição a gastos com construção de novos espaços.

7 - Existência de espaço urbano municipal , parques, jardins, praças, praias, espaços abertos em geral, espalhados nos diversos bairros com potencial de utilização para a ocupação artística e cultural.

8 - Aproveitamento da divisão geográfica da cidade em 5 áreas de planejamento que se subdividem formando um total de 10 áreas e de forma administrativa se divide em 33 Administrações Regionais. Essa configuração potencializa a delimitação de distritos criativos, espaços fundamentais de criação e produção cultural.

9 - Existência de espaço físico para implantação de equipamentos culturais, públicos e privados em áreas distintas do eixos Centro e na Zona Sul.

10 - Implantação do projeto de desenvolvimento da área portuária, Projeto Porto Maravilha, que cria potencial de construção e instalação de novos equipamentos culturais e restauro de equipamentos culturais existentes , em especial Museus e Centros Culturais

11 - Existência de escolas técnicas mantidas pela iniciativa privada, com potencial para trabalhar em parceria com o setor público.

12 - A Cidade sediará grandes eventos internacionais – Copa das Confederações e do Mundo, Olimpíadas, Jornada da Juventude, ICOM e etc.

- 13 - Integração das três esferas de Poder, municipal, estadual e federal.
- 14 - A cidade possui grande potencial turístico sendo considerado o principal destino turístico nacional e internacional do país.
- 15 - Fixação de percentual mínimo - 1% da receita do ISS para a aplicação em projetos culturais, incentivados pela lei municipal de incentivo.
- 16 - Presença de eventos de rua que misturam diversas linguagens artísticas e contribuem para a criação de novas cenas artísticas.
- 17 - Existência de Centro histórico rico em edificações históricas e marcantes, em constante preservação.
- 18 - Valorização do patrimônio e da Memória imaterial por meio de tombamentos e preservações.

## DIRETRIZES:

A1 - Garantir a liberdade, a integração e o respeito a todas as manifestações culturais, tendo a diversidade cultural como patrimônio e referência permanente.

A2 - Estimular a produção, a valorização e a difusão da cultura em suas múltiplas manifestações - Lei Orgânica do Municipal.

A3 - Estimular a ampliação do acesso e difusão das atividades criativas da cidade contribuindo com a melhora da qualidade de vida da população.

A4 - Ocupar os espaços públicos com atividades culturais, integrando as comunidades; (Retirado do Plano Diretor seção cultura)

A5 - Promover o desenvolvimento cultural dentro das comunidades

A6 - Incentivar e difundir produções artísticas e pesquisas acadêmicas que destaquem, valorizem e contribuam para a construção da memória e ampliação do conhecimento sobre a Cidade

A7 - Proporcionar a maior participação social assegurando que os espaços municipais de cultura sejam abertos a todo tipo de manifestações culturais.

A8 - Diversificar as atividades culturais da rede de espaços culturais municipais, democratizando o acesso às pautas, através de um sistema público e transparente, priorizando as diversidades culturais locais;

A9 - Estimular a construção ou reforma de novos espaços cênicos distribuídos pela cidade, a fim de atender as diferentes regiões e diversas manifestações, com especial aplicabilidade à dança.

A10 - Promover o desenvolvimento das indústrias e serviços criativos na cidade do Rio de Janeiro. (Diretriz da 1º CMC)

A11 - Assegurar a participação social, institucionalizando e democratizando a gestão dos recursos públicos de cultura e a formulação das políticas culturais do município.

A12 - Assegurar que a cultura seja uma política de Estado, garantindo uma estrutura organizacional e orçamentária adequada à política cultural.

A13 - Valorizar o artista local pelo estímulo à capacidade criativa do cidadão, à manutenção de grupos culturais tradicionais e ao apoio à produção artística e às manifestações culturais das diversas áreas;

A14 - Fortalecer o papel da cultura e o potencial criativo da cidade como vetores importantes da economia do Rio de Janeiro.

A15 -Promover a capacitação de gestores culturais garantindo o aperfeiçoamento dos serviços culturais a serem realizados nos equipamentos municipais

A16 - Garantir a criação de um escritório de apoio a elaboração de projetos culturais

A17- Promover a identificação das diversas manifestações culturais para a criação de uma cartografia cultural local.

A18- Assegurar mecanismos de fomento para a gestão da cultura e da política cultural

A19-Promover a revisão e o aprimoramento das leis tributárias no campo das artes.

A20 -Assegurar o cumprimento das legislações específicas para os setores artísticos e culturais da cidade do Rio de Janeiro.

A21- Incentivar a integração transversal das instituições públicas com as instituições privadas na consolidação das políticas públicas.

A22 - Assegurar a integração entre as secretarias municipais na promoção de projetos de cunho cultural, na simplificação os entraves burocráticos.

A23 - Estimular o aperfeiçoamento dos diversos profissionais da cultura por meio de apoio e incentivo ao intercâmbio cultural com outros países, com outros Estados e municípios. (Retirado da Lei Orgânica do Município seção cultura)

A24 - Promover a preservação documental modernizando a rede de arquivos de forma a torná-los adequados a receber todo tipo de acervo.

A25- Reconhecer a cultura com indutora da inclusão social

Fonte de consulta e recepção de estratégias:

- Conferência Municipal de Cultura – 2009
- Plano Estratégico 2013/2016
- Plano Diretor da Cidade – Sessão da Cultura
- Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro

## ESTRATÉGIAS

- 1- Fortalecer a região Central da cidade através da revitalização patrimonial e a requalificação urbana.
- 2 - Ampliar o acesso da população aos bens e produtos culturais por meio da expansão dos equipamentos públicos e do fomento das atividades culturais;
- 3 - Fortalecer a Região Portuária da cidade como pólo cultural, valorizando seu conteúdo histórico, social e cultural, em iniciativas públicas ou privadas.
- 4 - Estimular o processo de crescimento baseados na diversificação e a ampliação da base social, tanto na produção quanto no consumo de bens culturais. A ampliação e diversificação da base de consumo é uma das formas de crescimento econômico.
- 5 - Consolidar parcerias com as comunidades para desenvolver projetos que visem o resgate cultural da região.
- 6 - Fortalecer a integração entre as diversas Secretarias Municipais como forma de promover a inclusão cultural, a formação de platéia no desenvolvimento de projetos culturais que consolidem a transversalidade da política pública de cultura.
- 7- Alavancar cadeias produtivas fortes da cidade como: audiovisual, design, carnaval, música e artesanato
- 8- Consolidar uma política de criação de uma agenda cultural para os grandes eventos que serão sediados na cidade de 2013 e 2016, contribuindo para a formação do legado.

## **OBJETIVOS GERAIS**

- 1- Promover e estimular expressões e manifestações multiculturais em todas as regiões da cidade.**
- 2 - Ampliar a quantidade de equipamentos culturais, principalmente nas zonas norte e oeste.**
- 3 - Promover atividades culturais por região.**
- 4 - Estimular a qualificação profissional.**
- 5 - Incentivar a formação de gestores**
- 6 - Promover a qualificação dos equipamentos culturais, inclusive abrindo aqueles que estão fechados.**
- 7- Ampliar os mecanismos de distribuição e acesso aos recursos públicos**
- 8 - Ampliar a participação da sociedade na elaboração da Política Pública de Cultura.**
- 9 - Promover a integração com as demais secretarias visando o desenvolvimento de ações culturais.**
- 10 - Promover a intervenção urbana com preservação do patrimônio material e imaterial**

## **OBJETIVO GERAL**

**Promover e estimular expressões e manifestações multiculturais em todas as regiões da cidade**

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

**Intensificar a circulação das companhias e grupos de teatro, dança, música, artes visuais, literatura e poesia.**

## **META**

**Identificar a totalidade das diferentes expressões e manifestações culturais existentes no âmbito da cidade.**

## **METAS**

- 1- Identificar a totalidade das diferentes expressões e manifestações culturais existentes no âmbito da cidade - Cartografia da diversidade das expressões culturais existentes em todo o município realizada – Meta do Plano Nacional.
  
- 2 - 100% de bibliotecas públicas, museus, cinemas, teatros, arquivos públicos e centros culturais atendendo aos requisitos legais de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural por parte das pessoas com deficiência. – Meta do Plano Nacional.
  
- 3 - Aumento em 60% no número de pessoas que freqüentam museu, centro cultural, cinema, espetáculos de teatro, circo, dança e música - Meta do Plano Nacional.
  
- 4 - Aumento em 150% de cursos técnicos, habilitados pelo Ministério da Educação (MEC), no campo da Arte e Cultura com proporcional aumento de vagas – Meta do Plano Nacional
  
- 5 - Gestores de cultura e conselheiros capacitados por cursos promovidos ou certificados pelo Ministério da Cultura - Meta do Plano Nacional
  
- 6 - Aumento em 100% no total das pessoas qualificadas anualmente em cursos, oficinas, fóruns e seminários com conteúdo de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura

7- 50% de bibliotecas públicas e museus modernizados – meta plano nacional

8 - 15 MIL Pontos de cultura em funcionamento, compartilhados entre governo federal, as unidades da federação(UF)e os municípios integrantes do Sistema Nacional de Cultura (SNC)- meta plano nacional

9 - Expandir a oferta cultural da cidade através do fomento à atividade cultural, alcançando 350 produções beneficiadas por ano em 2016.

10 - Aumento em 95% no emprego formal do setor cultural -meta plano nacional

11- Política nacional de proteção e valorização dos conhecimentos e expressões das culturas populares e tradicionais implantada.- meta plano nacional

12 - Valorizar a paisagem urbana e o patrimônio cultural do centro histórico através da recuperação e requalificação de áreas relevantes como a Praça Tiradentes e a Lapa